

30 MAI 1987

O GLOBO *Divida Externa*

Bresser afirma que a proposta do Citi é positiva e interessa ao Brasil

Foto de Sonoca

SÃO PAULO — O Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, disse, ontem, que a proposta do Citibank de converter a dívida em investimento é positiva e interessa ao Brasil, dependendo, agora, do estabelecimento de normas que estão sendo elaboradas pelo Ministério. Antes de começar o almoço com o Governador Orestes Quércia, o Ministro disse que exporá o Plano de Consistência Macroeconômica ao FMI e ao Banco Mundial. Manifestando esperança de que a inflação começará a cair ele demonstrou preocupação com a recessão, fazendo um apelo para que os empresários voltem a investir.

A proposta do Citibank, segundo o Ministro, coincide com os interesses do Governo brasileiro em transformar parte da dívida em investimento de risco para os credores. Para se concretizar a medida, Bresser Pereira pretende elaborar as normas sobre essa conversão será feita. Isso somente poderá acontecer depois que o Plano de Consistência Macroeconômica — a ser apresentado ao Presidente José Sarney, nas duas próximas semanas — for aprovado e submetido à avaliação do Fundo Monetário Internacional (FMI).



Bresser disse que pretende expor seu plano a Sarney em duas semanas

Bresser manifestou preocupação como o desaquecimento da economia, que poderá prejudicar a política de controle da inflação e sua intenção de começar a fazer cortes nos gastos públicos.

— O crescimento da economia e o controle do déficit público só é possível com investimentos dos empresários. O controle do déficit público é

medida importante como meta operacional, mas isso ocorrerá apenas se os empresários voltarem a investir e os consumidores retornarem às compras — disse o Ministro.

Bresser voltou a insistir que o fato de expor o plano ao FMI não significa que abrirá mão de prerrogativas já estabelecidas.

Principais pontos do plano do Ministro

São Paulo — Os principais pontos do Plano de Consistência Macroeconômica que o Ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira, anunciou ontem, em São Paulo, e que pretende entregar em duas semanas ao Presidente Sarney, são os seguintes:

- Manter o gatilho salarial para os trabalhadores da iniciativa privada.
- Instituição de um novo tipo de reajuste para o funcionalismo público federal, substituindo o gatilho.
- Estabelecimento da meta de crescimento econômico de 5 por cento em 1987 e de 6 por cento em 1988.
- Determinação do crescimento da indústria em 3 por cento este ano.
- Superávit da balança comercial de US\$ 8 a 9 bilhões para 1987.
- Redução do déficit público em níveis não quantificados, mas compatíveis com as metas de redução da inflação.
- O Ministro da Fazenda anunciou ainda que acredita em um superávit da balança comercial de US\$ 700 milhões no mês em curso.